

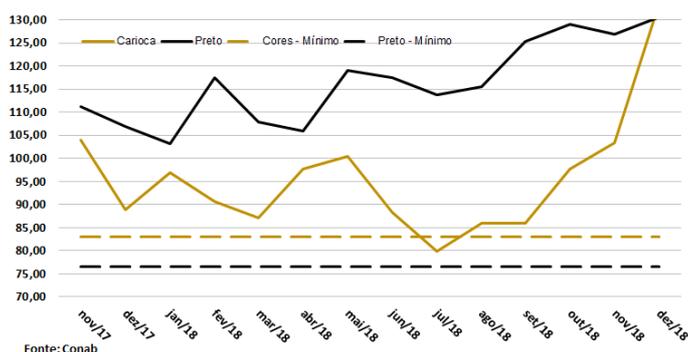
FEIJÃO – 07/01 a 11/01/19

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	110,29	180,00	177,93	61,3	-1,2
Paraná	60kg	108,54	136,60	161,19	48,5	18,0
Bahia	60kg	102,87	180,00	195,00	89,6	8,3
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	100,04	139,62	145,55	45,5	4,2
Rio Grande do Sul	60kg	104,12	133,05	133,28	28,0	0,2
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	120,00	181,00	195,00	62,5	7,7
Feijão comum preto	60kg	137,50	160,00	174,50	26,9	9,1

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, o volume negociado foi satisfatório e a segunda semana deste ano se encerra com o mercado firme, após o recesso de final de ano. A mercadoria extra nota 9,5, foi cotada, nominalmente, a R\$ 235,00/60 kg, e os produtos especial nota 8,5, comercial nota 8,0 e comercial nota 7,5, foram cotados, respectivamente, em R\$ 217,50, R\$ 202,50 e R\$ 177,50. O aumento nas vendas foi atribuído, em parte, pela necessidade de reposição de mercadoria para o início de mês, a pouca oferta do grão, e a menor área semeada nesta 1ª safra.

O abastecimento do mercado paulista está sendo processado em sua maioria com produtos oriundos do próprio Estado, assim como do Paraná, e em menor escala de Minas Gerais, sendo que os lotes deste último apresentam um volume considerável de grãos mais escuros, já que foram colhidos na safra anterior.

Em São Paulo o plantio foi antecipado e a safra concluída, apresentando substancial redução na qualidade do grão, devido ao excesso de chuva durante o ciclo da cultura. Na Região Centro-Oeste predomina a fase de frutificação e, no Sul do País, a maior parte das lavouras se encontra em maturação e colheita.

Doravante, com a intensificação da colheita no Sul do país e, posteriormente nos Estados de Minas Gerais e Goiás, a oferta de mercadoria extra deverá aumentar pressionando as cotações para baixo.

No varejo, em São Paulo, de acordo com o Sistema de Informações Agropecuárias e de Abastecimento – Conab, o pacote de 1 kg do carioquinha tipo 1 passou de R\$ 3,99 em novembro, para R\$ 4,39 em dezembro, representando um aumento de 10,0%.

Diante deste quadro, o mercado empacotador começa a trabalhar com novas tabelas e, alguns supermercados, estão na expectativa que o mercado fique mais calmo, para efetuarem suas compras, com preços mais vantajosos. Espera-se que a normalidade do mercado ocorra nas próximas semanas quando houver maior disponibilidade do produto e a retomada na comercialização.

Segundo agentes de mercado, a expectativa é que a demanda enfraqueça, com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento, devido à baixa qualidade do produto e a concentração da colheita no Paraná. No entanto, como a safra paulista foi concluída provocando uma gradativa redução da oferta para a zona cerealista-SP, a tendência é de preços estáveis e valorizados neste primeiro mês do ano.

A situação favorável de mercado é um fato motivador para expansão da área a ser cultivada na 2ª safra. No entanto, a elevação dos preços ocorreu a partir de meados de novembro/18 e, no Paraná, maior estado produtor, o plantio começa no início de janeiro, tornando o período bastante curto para tal decisão. Lá, observa-se uma forte tendência de aumento da área de milho, o que poderá limitar o cultivo de feijão.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, e nas zonas de produção, os preços apresentaram valorização. O feijão preto extra está saindo em torno de R\$ 175 a R\$ 180 a saca.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No 4º levantamento para acompanhamento da safra 2018/2019, divulgado no dia 10 do corrente mês, pela Conab, foi estimada para a 1ª safra uma área de 368,0 mil ha, menor em 20,4% à registrada na safra anterior, e uma produção de 613,4 mil toneladas, inferior em 23,2% à colheita anterior, ou 185,6 mil toneladas a menos.